Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

# RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
# MONITORIA DE GENÉTICA PARA MEDICINA VETERINÁRIA: UMA ABORDAGEM HÍBRIDA PARA A CONSOLIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Iasmim Monteiro de Andrade;
Anna Beatriz de Souza Freitas;
Felipe Camurugi Almeida Guimaraes.

***Programa de Monitoria***
*Campus II*

**RESUMO**: A Genética é uma disciplina fundamental na formação do médico-veterinário, mas a complexidade de seus conceitos frequentemente representa um desafio para os discentes. Nesse contexto, a monitoria se configura como uma ferramenta pedagógica essencial, ao oferecer suporte personalizado e complementar às aulas regulares. O presente projeto teve como objetivo geral disponibilizar um apoio didático extraclasse, híbrido e acessível para os estudantes de Genética, com vistas à melhoria do desempenho acadêmico e à consolidação dos conteúdos programáticos. As ações envolveram o esclarecimento de dúvidas, a elaboração de materiais de revisão e a promoção de atividades práticas que integrassem teoria e aplicação. Durante o período, foram atendidas duas turmas do curso de Medicina Veterinária, totalizando 71 estudantes. O projeto foi executado em formato híbrido (presencial e online), garantindo acessibilidade e flexibilidade. Realizaram-se plantões de dúvidas presenciais e virtuais, com atendimento rápido e individualizado. Para a consolidação do aprendizado, foram produzidos e disponibilizados resumos voltados às avaliações, listas de exercícios comentadas, quizzes interativos e estudos de caso aplicados à prática veterinária. Os monitores atuaram de forma integrada ao docente responsável, participando das aulas e auxiliando em dinâmicas e avaliações. Também foi criado um banco de materiais complementares, contendo notícias recentes sobre genética e links para videoaulas de referência. A primeira turma apresentou participação expressiva e engajada, com feedbacks extremamente positivos e 100% de aprovação direta, sem necessidade de exame final. Já na segunda turma, embora os recursos e estratégias tenham sido mantidos, observou-se menor engajamento discente, refletido em desempenho inferior: média de 7,6 (variação de 5,7 a 9,1), frente à média de 8,5 (variação de 7,3 a 9,8) obtida na primeira. Esses resultados indicam que o envolvimento ativo dos estudantes é um fator determinante para o aproveitamento do potencial da monitoria. Ainda assim, o projeto reafirmou seu papel como rede de apoio acadêmico consistente e eficaz para os alunos que buscaram os recursos disponíveis. O impacto na formação dos próprios monitores foi igualmente relevante, promovendo o aprimoramento do domínio do conteúdo, o desenvolvimento de habilidades de docência, comunicação e trabalho em equipe. A superação da insegurança inicial e o fortalecimento da autoconfiança evidenciaram a natureza bidirecional da monitoria, na qual o ato de ensinar se traduz em aprendizado aprofundado. Conclui-se que o projeto de monitoria cumpriu plenamente seu papel social e acadêmico, consolidando-se como um espaço dinâmico, inclusivo e eficiente de apoio à aprendizagem.